

## **ENCONTROS SOBRE O PODER ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS APRESENTADAS NOS ANOS DE 2012 E 2014**

NITIANE BITENCOURT DA SILVA<sup>1</sup>; TATIANE DUARTE CAVALHEIRO<sup>2</sup>; LÍGIA CARDOSO CARLOS<sup>3</sup>; MARIA ANTONIETA DALL'IGNA<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>FaE/UFPeI - nitianebs@hotmail.com

<sup>2</sup>FaE/UFPeI - tatiducavalheiro@gmail.com

<sup>3</sup>FaE/UFPeI - li.gi.c@hotmail.com

<sup>4</sup>FaE/UFPeI - mariantonieta.dalligna@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente texto apresenta nossos investimentos iniciais de pesquisa a partir do projeto de extensão Qualificação das práticas pedagógicas nas redes públicas de educação básica da região sul do Rio Grande do Sul: Reinventando o Poder Escolar. O projeto é coordenado pela Faculdade de Educação da UFPeI em parceria com as instituições UCPeI, 5ªCRE, CPERS, CME, IFSul e SME. Tem como objetivos a formação continuada de professores da educação básica e a qualificação da educação escolar. Envolve duas grandes ações: Os Encontros sobre o Poder Escolar e as Vozes da Comunidade Escolar. O primeiro é um evento composto de conferências, mesas de apresentação e discussão de experiências pedagógicas de professores da educação básica e apresentações culturais. Acontece desde o ano de 2001 e conta com a presença de, em média, 1500 participantes por edição. O segundo são encontros realizados anteriormente ao Encontro sobre o Poder Escolar em conjunto com estudantes, pais e profissionais da educação, ouvindo e discutindo sobre seus desejos e suas insatisfações em relação à escola e visando uma reflexão acerca do que cada um pode fazer para construir uma instituição melhor.

A proposta foi construída com base em quatro pressupostos teóricos: “Os professores, na sua prática pedagógica, produzem saberes, os saberes da experiência (TARDIFF, LESSARD e LAHAYE, 1991); os professores aprendem na troca de experiências, no encontro, no trabalho conjunto e colaborativo (FULLAN & HARGREAVES, 1999); o exercício da reflexão crítica sobre a prática é uma exigência da relação entre a teoria e a prática na qual evitamos o ativismo e o discurso descolado da realidade objetiva (FREIRE, 1997) e, por fim, o entendimento de que as mudanças desejadas na educação escolar dependem da construção coletiva, democrática e autônoma de seus projetos (Paro, 2001)”. Estes mesmos pressupostos nos encaminham para uma ação investigativa que tem como propósito identificar as tendências teórico-práticas presentes nas experiências pedagógicas apresentadas e discutidas pelos docentes nos eventos “Encontros sobre o Poder Escolar”. Através desse estudo poderemos qualificar cada vez mais o evento de acordo com a necessidade e a realidade desses professores, bem como identificar mudanças e permanências nas necessidades e escolhas docentes.

### **2. METODOLOGIA**

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, com um delineamento inspirado na etnografia, a qual inclui olhar o fenômeno estudado na sua inserção social, temporal, política e cultural. A geração de dados ocorre através de documentos do

projeto de extensão. A análise dos dados está sendo realizada com princípios da análise de conteúdo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para cada um dos eventos (até o momento as edições de 2012 e de 2014) elaboramos uma Tabela contendo: a área/tema e o número de experiências apresentadas correspondente a partir da classificação da comissão organizadora acerca dos trabalhos selecionados. Consta como nossa intenção acrescentar as indicações/referências teóricas e metodológicas das mesmas.

**Tabela 1:**

|    | <i>Tema/Área</i>                             | <i>Número de experiências apresentadas</i> |
|----|--|--|
| 1  | Gestão Democrática e Formação de professores | 24   |
| 2  | Ciências Naturais e Biológicas               | 23   |
| 3  | Língua Portuguesa e Literatura               | 16   |
| 4  | Matemática e Ciências Exatas                 | 16   |
| 4  | Ciências Humanas e Valores                   | 10   |
| 6  | Inclusão e Diversidade                       | 9  |
| 7  | Alfabetização e Anos Iniciais                | 9  |
| 8  | Educação Infantil                            | 8  |
| 9  | Artes  | 7  |
| 10 | Interdisciplinaridade                        | 5  |
| 11 | História e Geografia                         | 5  |
| 12 | Atividades Extra-Classe                      | 4  |
| 13 | Escola e Comunidade                          | 4  |
| 14 | Educação Física                              | 3  |
| 15 | Educação de Jovens e Adultos                 | 3  |
| 16 | Língua Estrangeira                           | 3  |
| 17 | Mídias                                       | 3  |
| 18 | Educação Profissional                        | 0  |

Tabela feita a partir de dados do ano de 2012, retiradas do programa de experiências do 11º Encontro sobre o Poder Escolar.

**Tabela 2:**

|   | <i>Tema/Área</i>                             | <i>Número de experiências apresentadas</i> |
|---|--|--|
| 1 | Gestão Democrática e Formação de professores | 32   |
| 2 | Ciências Naturais e Biológicas               | 30   |
| 3 | Matemática e Ciências Exatas                 | 14   |
| 4 | Mídias                                       | 14   |
| 5 | Ciências Humanas e Valores                   | 13   |
| 6 | Alfabetização e Anos Iniciais                | 12   |
| 7 | Inclusão e Diversidade                       | 12   |

|    |                                |    |
|----|--------------------------------|----|
| 8  | Artes                          | 11 |
| 9  | Língua Portuguesa e Literatura | 11 |
| 10 | História e Geografia           | 9  |
| 11 | Interdisciplinaridade          | 8  |
| 12 | Escola e Comunidade            | 7  |
| 13 | Educação Infantil              | 5  |
| 14 | Educação Profissional          | 5  |
| 15 | Educação de Jovens e Adultos   | 4  |
| 16 | Língua Estrangeira             | 1  |
| 17 | Atividades Extra-Classe        | 0  |
| 18 | Educação Física                | 0  |

Tabela feita a partir de dados do ano de 2014, retiradas do programa de experiências do 12º Encontro sobre o Poder Escolar.

Tivemos no ano de 2012, cento e cinquenta e duas experiências apresentadas e no ano de 2014 esse número subiu para cento e oitenta e oito. Algumas áreas não tiveram experiências inscritas, como é o caso de Atividades Extra-Classe e Educação Física, enquanto no ano de 2012 não tivemos inscrição com o tema Educação Profissional.

Em ambas as edições do evento obtivemos grande parte de experiências direcionadas às áreas de Gestão Democrática e Formação de Professores e Ciências Naturais e Biológicas. Observamos, também, um crescimento nas experiências relacionadas ao tema Mídias. Além disso, tivemos algumas áreas com decréscimo de inscrições, mesmo tendo aumentado o número de experiências inscritas, como é o caso de Língua Portuguesa e Literatura, Educação Infantil, Matemática e Ciências Exatas e Língua Estrangeira.

Esses dados mostram as principais áreas com trabalhos e projetos inovadores nas escolas de educação básica da região, e também as áreas em que há menos investimento por parte dos participantes do evento. Através deles buscaremos qualificar o nosso trabalho inserindo conferências de acordo com a necessidade e interesse dos profissionais que participam, promovendo o diálogo entre o saber cientificamente produzido e as necessidades desses professores.

#### 4. CONCLUSÕES

Procuramos com essa ação de investigação no interior do projeto de extensão fazer um mapeamento das temáticas escolhidas pelos docentes da educação básica que resultam em experiências apresentadas nos Encontros sobre o Poder Escolar. Esses resultados qualificarão o nosso trabalho contribuindo para crescimento do projeto, uma vez que identificando as escolhas e as mobilizações teórico-práticas dos participantes podemos adequar cada vez mais as nossas ações extensionistas para atender esses profissionais.

O projeto de extensão está em ação há quatorze anos, visando contribuir para a formação permanente e dialógica dos profissionais da educação. Permanece fundamentado em três premissas: a primeira, que os professores e professoras, em parceria com os demais segmentos da comunidade escolar, aprendem na troca de experiências, no encontro, na discussão coletiva e no trabalho colaborativo; a segunda, que o exercício da reflexão crítica qualifica as práticas escolares e as torna mais inclusivas e a terceira, que as ações de extensão são produtoras de conhecimento no cotejo do acadêmico com o contexto da comunidade. Neste

momento, buscamos nos apropriar, através da pesquisa, das escolhas e necessidades docentes para realimentar nossas ações de extensão.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUER, M. & GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** Petrópolis, Vozes, 2002.

FRANCO, M. L. P. **Análise do Conteúdo.** Brasília, Plano Editora, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FULLAN, M. HARGREAVES, A. **A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PARO. V. H. Administração escolar e qualidade do ensino: o que os pais ou responsáveis têm a ver com isso? In: PARO, V. H. (Org.) **Escritos sobre educação.** São Paulo: Xamã, 2001.

TARDIFF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber. Esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, n.4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.